

PERCURSO PEDESTRE CIGA VALE DA SERRA

Percurso circular com início e final no Centro de Interpretação da Gruta do Almonda (C.I.G.A) situado a meio caminho entre o Casal João Dias e o Casal do Raposo (Vale da Serra), que durante a caminhada de 5,7 km, dá a conhecer a paisagem de pedra e vegetação, característica do Parque Natural de Serra de Aire e Candeeiros.

Desenvolve-se na sua quase totalidade por caminhos e pequenos trilhos de



Lapiás no PNSAC - ICNF



Nascente do rio Almonda - mediotejo.net

caminhada. Este é um percurso de dificuldade média/elevada, pelo que alguns locais podem ser de difícil progressão, pelo que se exige uma preparação física adequada para a realização do mesmo.

A gruta da nascente do Almonda desenvolve-se ao longo de mais de 10 km, constituindo um verdadeiro santuário da espeleologia nacional já que, no seu conjunto, representa a mais extensa rede cárstica atualmente conhecida em Portugal. Compõe-se de várias ribeiras subterrâneas que dão origem à nascente do rio Almonda.

piso irregular (pedregoso) dominados por uma paisagem de pedra e vegetação, característica do Parque Natural da Serra de Aire e Candeeiros onde se insere. Interesse paisagístico com destaque para os detalhes geomorfológicos e espécies vegetais observados ao longo do percurso. Principal atenção às nascentes e gruta do Rio Almonda situadas sensivelmente a meio do percurso.

Aconselhada a utilização de botas de caminhada.



Gruta do rio Almonda - Portal de Turismo do Médio Tejo

No que respeita ao património cultural, destaca-se a existência de várias jazidas arqueológicas, que vão desde o Paleolítico Inferior até à época Romana.

A gruta foi classificada como Imóvel de Interesse Público em 30 de novembro de 1993. Existe um percurso alternativo de baixa dificuldade mas do qual não faz parte a passagem pela Nascente e Gruta do Almonda.

Características do percurso:

Unidade territorial da Estrutura Ecológica Regional (EER): Corredor Serrano

Áreas/corredores da EER associados: Rio Almonda

Áreas/corredores da EER relacionados: Matos do maciço calcário

Âmbito do percurso: Natureza, paisagístico, geofornológico

Concelhos abrangidos: Torres Novas

Local de partida/chegada: C.I.G.A. / C.I.G.A.



Percurso circular



5.7km



Dificuldade média/elevada



Aconselhado todo o ano

Acesso por Transporte Público: Não

Local de estacionamento: C.I.G.A.

Pontos de interesse:

1. C.I.G.A
2. Nascente do rio Almonda
3. Gruta do rio Almonda

Descrição dos pontos de interesse:

Ponto de interesse 1: Centro de Interpretação da Gruta do Almonda

Tipo: Centro de Interpretação

Descrição: Edifício criado para valorizar o potencial das grutas do Almonda em termos arqueológicos, espeleológicos, científicos e turísticos.

O Centro de Interpretação das Grutas do Almonda (CIGA) desenvolve programas relacionados com o turismo ecológico e cultural. Existe no local um espaço museológico interpretativo e um auditório.

Ponto de interesse 2: Nascente do Almonda

Tipo: Património Natural

Descrição: Situada em plena Serra de Aire e Candeeiros, encontra-se a nascente do rio Almonda, que brota de um complexo sistema subterrâneo, que se esconde por este território e aí guardam história. Estas grutas terão no passado sido “casa” de diversas populações que viveram na região, quando aquele território era, também em termos geológicos, bem diferente do que é hoje.

O rio Almonda brota por trás de uma antiga fábrica de papel, do grupo Renova. Até chegar ao local passa-se por um conjunto de casas em ruínas e as traseiras da antiga fábrica da Renova, encontrando-se quase por acaso a nascente, rodeada por uma grade e com um painel onde se lê “Cuidado – Perigo de Afogamento”.

Ponto de interesse 3: Gruta do rio Almonda

Tipo: Património natural

Descrição: A gruta da nascente do Almonda estende-se ao longo de mais de 10 km e é a mais extensa rede cárstica atualmente conhecida em Portugal. É composta por várias ribeiras subterrâneas que dão origem à nascente do rio Almonda.

Classificado como Imóvel de Interesse Público a 30 de novembro de 1993, este é um verdadeiro santuário da espeleologia nacional, onde pode também descobrir várias jazidas arqueológicas, que vão desde o Paleolítico Inferior até à época Romana.

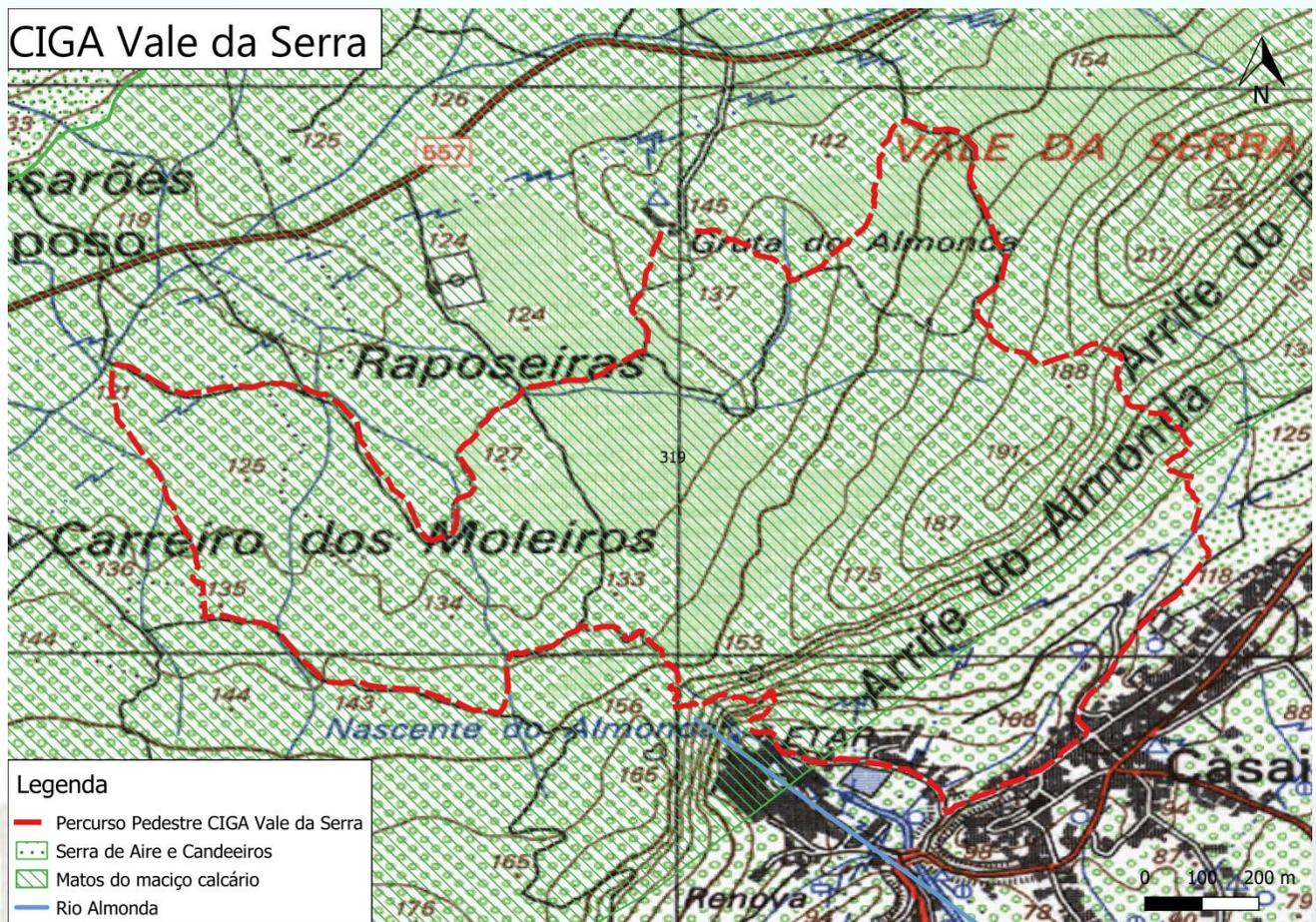
Entidade responsável pela gestão:



Perfil topográfico do percurso:



Mapa do percurso:



Percurso não registado na Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal.